

# Roriz acha que vitória está assegurada



Roriz disse que dará preferência, agora, aos grandes comícios

Oswaldo Buarim Jr.

O candidato a governador pela Frente Comunidade, Joaquim Roriz, afirmou ontem que já considera assegurada sua vitória na eleição do próximo dia 3. Para ele, nada mais há para fazer senão aguardar o dia do pleito participando, principalmente, dos grandes comícios programados para acontecer até o dia 30. "Vou manter o ritmo até o fim, mas minha campanha já está pronta e acabada. Agora é continuar voltando a alguns lugares", declarou Roriz.

O ex-governador também atribui parte de sua tranquilidade às campanhas de seus concorrentes, demonstrando preocupação apenas com um possível crescimento de Carlos Saraiva e Maurício Corrêa sobre Elmo Serejo, que foi atacado pelo programa da Frente Comunidade no início da semana. "Parece-me que os adversários perderam a motivação, e não fazem grandes concentrações nem mesmo nos finais de semana", disse Roriz.

## Secretariado

Sua maior preocupação, segundo informou ontem em Planaltina

— onde passou todo o dia e fez um comício à noite —, "é administrar bem o Distrito Federal, e não ganhar a eleição". É de olho no Governo que Roriz já observa seus companheiros de coligação pensando na formação do secretariado. "Uma campanha é muito boa para observar o estilo, a disposição para o trabalho e a competência de cada um", disse Roriz.

A falta de programa de Governo previamente estabelecido torna "difícil administrar uma coligação ampla", admite Roriz. Um dos principais problemas é o tempo na propaganda gratuita na TV, bastante disputado pelos candidatos, e que está ainda mais difícil resolver neste momento porque Roriz ficou afastado dos programas e tentando recuperar o tempo perdido. "Tenho ouvido algumas queixas, que considero naturais e até com razão, mas estamos tentando organizar para que todos possam aparecer", disse o candidato.

Em Planaltina, Roriz esteve com cerca de 100 pessoas, de manhã, no prédio da Associação comercial, quando ouviu reivindicações. Os principais pedidos foram de incentivo à agricultura na região e mudança do gabarito do setor de oficinas, permitindo que ali se instalem também empresas de comércio varejista, além das reivindicações de infra-estrutura nos assentamentos e implantação do Programa de Industrialização (Proin).

